

nal da Comarca de Olhão, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 827/99.4PAOLH, pendente neste Tribunal contra o arguido Egas Augusto dos Santos Gomes, filho de Alfredo José Barracha Gomes e de Maria Ermelinda Martins dos Santos Gomes, natural da Sé, Faro, de nacionalidade portuguesa, nascido em 7 de Março de 1978, titular do bilhete de identidade n.º 11026255, com domicílio em 76 Ellerton Walk, Wolverhamptom, West Midlands, Wv10 Ouh, Inglaterra, por se encontrar acusado da prática de um crime de tráfico de quantidades diminutas e de menor gravidade, previsto e punido pelo artigo 25.º, n.º 1, alínea a), com referência ao artigo 21, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro, praticado em 9 de Setembro de 1999, por despacho de 16 de Dezembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal.

16 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Ana Maria Martins Gonçalves*. — A Oficial de Justiça, *Maria Paula Miranda Gomes*.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLHÃO

Aviso de contumácia n.º 1825/2006 — AP. — A Dr.ª Ana Maria Martins Gonçalves, juíza de direito do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Olhão, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 633/03.3GTSTB, pendente neste Tribunal contra o arguido José Manuel da Silva Mondim, filho de António Correia Mondim e de Olinda Gonçalves da Silva Freitas, natural da Sé, Lamego, de nacionalidade portuguesa, nascido em 10 de Fevereiro de 1956, divorciado, com domicílio na Rua José Estevão, 31, 2.º-B, São Jorge de Arroios, 1100 Lisboa, por se encontrar acusado da prática de um crime de dano simples, previsto e punido pelo artigo 212.º do Código Penal, praticado em 3 de Setembro de 2003, foi o mesmo declarado contumaz em 18 de Novembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos posteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, nomeadamente conservatórias, registo civil, predial, comercial e automóvel, Direcção-Geral de Viação, governos civis, câmaras municipais e juntas de freguesia, impedimento na obtenção de certificado de registo criminal, renovar bilhete de identidade, passaporte ou carta de condução, o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 338.º, n.º 3, do referido diploma legal.

13 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Ana Maria Martins Gonçalves*. — O Oficial de Justiça, *Mário Lourenço*.

Aviso de contumácia n.º 1826/2006 — AP. — A Dr.ª Ana Maria Martins Gonçalves, juíza de direito do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Olhão, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 29/01.1FBOLH, pendente neste Tribunal contra o arguido Manuel Lindo da pena Fonseca e de Francelina Rosa Silva, nascido em 22 de Agosto de 1978, titular do bilhete de identidade n.º 12916066, com domicílio no Forte da Bela Vista, bloco 8, 21.º-E, 2900 Setúbal, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução sem habilitação legal, previsto e punido pelo artigo 3.º, n.ºs 1 e 2, do Decreto-Lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro, com referência aos artigos 121.º, n.º 1, 122.º, n.º 1, e 123.º, todos do Código da Estrada, praticado em 5 de Julho de 2001, foi o mesmo declarado contumaz em 13 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos posteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, e, ainda,

o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 338.º, n.º 3, do referido diploma legal.

15 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Ana Maria Martins Gonçalves*. — A Oficial de Justiça, *Ercília Marcelino*.

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLHÃO

Aviso de contumácia n.º 1827/2006 — AP. — A Dr.ª Arménia Cristina de Sá Albergaria Giro, juíza de direito do 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Olhão, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 282/00.8GAOLH, pendente neste Tribunal contra o arguido Robert Snegirev, filho de Valdimir Snegirev e de Margarita Snegireva, natural de Ulyanousk, Rússia, nascido em 5 de Novembro de 1980, titular do passaporte interno da Federação Russa VII-BA n.º 656518, emitido em 15 de Novembro de 1996 pela Polícia de Ulyanousk, com último domicílio conhecido na Quinta do Joinal, Cova da Onça, 8700 Olhão, actualmente em paradeiro desconhecido, por se encontrar acusado da prática de um crime de homicídio voluntário, na forma tentada, previsto e punido pelos artigos 22.º, 23.º e 131.º, todos do Código Penal, praticado em 8 de Dezembro de 2005, foi o mesmo declarado contumaz em 6 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos posteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, nomeadamente conservatórias, registo civil, predial, comercial e automóvel, Direcção-Geral de Viação, governos civis, câmaras municipais e juntas de freguesia, e serviços de estrangeiros e fronteiras.

7 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Arménia Cristina de Sá Albergaria Giro*. — A Oficial de Justiça, *Luísa Maria Rodrigues Cláudio*.

2.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CRIMINAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Aviso de contumácia n.º 1828/2006 — AP. — A Dr.ª Sandra Ferreira, juíza de direito do 2.º Juízo de Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca Oliveira de Azeméis, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 247/04.0TAOAZ, pendente neste Tribunal contra o arguido António Augusto Monteiro, filho de José Augusto Monteiro e de Maria Monteiro, natural de Santiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis, de nacionalidade portuguesa, nascido em 27 de Setembro de 1986, titular do bilhete de identidade n.º 14514822, com domicílio no acampamento cigano, Vila Franca, Arazede, 3140 Montemor-o-Velho, por se encontrar acusado da prática de um crime de furto simples, previsto e punido pelo artigo 203.º do Código Penal, praticado em 7 de Abril de 2002, por despacho de 22 de Novembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por prestação de termo de identidade e residência.

25 de Novembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sandra Ferreira*. — A Oficial de Justiça, *Ana Maria Costa*.

Aviso de contumácia n.º 1829/2006 — AP. — A Dr.ª Sandra Ferreira, juíza de direito do 2.º Juízo de Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca Oliveira de Azeméis, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 289/92.7TBOAZ (ex. 46/97), pendente neste Tribunal contra o arguido Salvador da Silva, filho de Manuel da Silva e de Marcelina da Silva, natural de São João da Madeira, nascido em 2 de Fevereiro de 1971, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11568524, com domicílio na Rua Roupeiro Neves, sem número, Baguim do Monte, Rio Tinto, 4420 Gondomar, por se encontrar acusado da prática de crime por despacho de 30 de Novembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com

cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal.

25 de Novembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sandra Ferreira*. — A Oficial de Justiça, *Ana Maria Costa*.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OURÉM

Aviso de contumácia n.º 1830/2006 — AP. — O Dr. Jorge Manuel Simões S. Almeida, juiz de direito do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ourém, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 203/03.6TAVNO, pendente neste Tribunal contra a arguida Maria Adelaide Marques Gomes, filha de Manuel Gomes Nunes e de Maria Alice dos Anjos Marques, nascido em 10 de Fevereiro de 1963, titular do bilhete de identidade n.º 7516521, com domicílio em Vila Verde, São Simão de Litém, 3100-730 Pombal, por se encontrar acusada da prática de três crimes de injúria, previsto e punido pelo artigo 153.º do Código Penal, foi a mesma declarada contumaz em 25 de Novembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida, após esta declaração, e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

7 de Dezembro de 2005. — O Juiz de Direito, *Jorge Manuel Simões S. Almeida*. — A Oficial de Justiça, *Olinda Costa*.

TRIBUNAL DA COMARCA DE OURIQUE

Aviso de contumácia n.º 1831/2006 — AP. — A Dr.ª Catarina Serra, juíza de direito da Secção Única do Tribunal da Comarca de Ourique, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 25/00.6GAORQ, pendente neste Tribunal contra o arguido Carlos Manuel Ramos Felizardo Viegas, filho de José Felizardo Viegas e de Maria da Graça Ramos Viegas, natural de Loulé, Quarteira, nascido em 20 de Maio de 1954, titular do bilhete de identidade n.º 02322910, com domicílio no sítio da Falfosa, caixa postal 632-A, Santa Bárbara de Nexe, 8000 Faro, o qual foi transitado em julgado pela prática de um crime de furto qualificado, previsto e punido pelos artigos 203.º, n.º 1, alínea a), todos do Código Penal, praticado em 16 de Fevereiro de 2000, foi o mesmo declarado contumaz nos termos dos artigos 335.º, 337.º e 476.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

14 de Outubro de 2005. — O Juiz de Direito, *Catarina Serra*. — A Escriutária Adjunta, *Mariana Quintas Rosado Sande*.

Aviso de contumácia n.º 1832/2006 — AP. — A Dr.ª Catarina Serra, juíza de direito da Secção Única do Tribunal da Comarca de Ourique, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 296/94.5TBORQ, pendente neste Tribunal contra o arguido Fernando André dos Ramos Guerreiro, filho de Jacinto Manuel Guerreiro e de Francisca Maria dos Ramos, de nacionalidade portuguesa, nascido em 1 de Novembro de 1967, titular do bilhete de identidade n.º 105285960, com domicílio no sítio do Ludo, Almansil, por se encontrar acusado da prática de um crime em co-autoria e sob a forma consumada, de um crime de furto qualificado, previsto e punido pelos artigos 296.º e 297.º, n.º 2, alíneas c), d) e h), todos do Código Penal, por despacho de 29 de Setembro 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por o

arguido ter prestado termo de identidade e residência, à data de 25 de Maio de 2004.

6 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Catarina Serra*. — A Oficial de Justiça, *Maria Emília Moraes*.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OVAR

Aviso de contumácia n.º 1833/2006 — AP. — O Dr. José Miguel Moreira, juiz de direito do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ovar, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 460/03.8TAOVR, pendente neste Tribunal contra a arguida Lúcia Appel Cordeiro, titular do bilhete de identidade n.º 113596448, filha de Alfredo Cordeiro e de Shoushana Appel Cordeiro, com domicílio na Rua de Ourique, 40, 4000 Porto, por se encontrar acusada da prática de um crime de falsidade de testemunho, perícia, interpretação ou tradução, previsto e punido pelo artigo 360.º do Código Penal, praticado em 21 de Outubro de 2003, foi a mesma declarada contumaz em 28 de Novembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida, após esta declaração, a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, e, ainda, o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 337.º, n.º 3, do referido diploma legal.

5 de Dezembro de 2005. — O Juiz de Direito, *José Miguel Moreira*. — A Oficial de Justiça, *Amália Sousa*.

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE OVAR

Aviso de contumácia n.º 1834/2006 — AP. — A Dr.ª Isilda Maria Correia Pinto, juíza de direito do 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ovar, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 247/04.0TAOVR, pendente neste Tribunal contra o arguido Daniel Rodrigues Matos, filho de Justino de Jesus e de Aurélia Rodrigues de Sá, natural de Ovar, Arada, de nacionalidade portuguesa, nascido em 7 de Abril de 1972, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11407424, com domicílio na Rua do Calvário, 3885 Arada, por se encontrar acusado da prática de um crime de burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços, previsto e punido pelo artigo 220.º do Código Penal, praticado em 4 de Novembro de 2003, foi o mesmo declarado contumaz em 12 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração, a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, e, ainda, o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 337.º, n.º 3, do referido diploma legal.

14 de Dezembro de 2005. — O Juiz de Direito, *Isilda Maria Correia Pinto*. — A Oficial de Justiça, *Isabel Oliveira*.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PAÇOS DE FERREIRA

Aviso de contumácia n.º 1835/2006 — AP. — O Dr. Hugo Silva P. A. Meireles, juíza de direito do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Paços de Ferreira, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 621/96.4TBPFR, pendente neste Tribunal contra o arguido José Maria Carneiro da Cruz, filho de Maria Carneiro da Cruz, nascido em 25 de Março de 1962, natural de Penamaior, Paços de Ferreira, casado, titular do bilhete de identidade n.º 5962561, com domicílio no Rua Engenheiro Luís Afonso Gomes, bloco 1, 1.º, esquerdo, São José, 9500 Ponta Delgada, por